

## COMUNICADO

### A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária disponibiliza o Relatório de Sinistralidade a 24h e Fiscalização Rodoviária de janeiro de 2021

A ANSR divulga hoje o relatório de sinistralidade e fiscalização rodoviária relativo ao primeiro mês de 2021, que pode ser consultado no site da ANSR ([www.ansr.pt](http://www.ansr.pt)).

Este relatório apresenta os dados de sinistralidade e fiscalização rodoviária em várias dimensões – dias da semana, período horário, fatores atmosféricos, natureza, localização, tipo de via, distrito, categoria de utente, categoria de veículo, entidade gestora de via e localização – bem como a comparação com os valores homólogos registados em 2020.

Em janeiro de 2021 registaram-se 1.581 acidentes com vítimas no Continente, de que resultaram 24 vítimas mortais, 93 feridos graves e 1.778 feridos leves.

Os valores apurados revelam uma melhoria nos principais indicadores de sinistralidade, comparativamente com o período homólogo de 2020: verificaram-se menos 1.076 acidentes com vítimas (-40,5%), menos 6 vítimas mortais (-20,0%), menos 39 feridos graves (-29,5%) e menos 1.420 feridos leves (-44,4%).

Comparando os valores de janeiro de 2021 com a média de janeiro dos anteriores 5 anos (2016 a 2020), constata-se que se verificaram reduções nos totais de todas as principais métricas, com expressão ainda mais pronunciada do que face a janeiro do ano anterior. É exemplo o caso das vítimas mortais, que, tendo verificado redução de 20,0% face a janeiro do ano anterior, diminuíram 37,8% face à média de janeiro dos anteriores 5 anos. Salienta-se ainda -40,8% nos acidentes e -34,9% de feridos graves.

Dos valores do primeiro mês de 2021 destacam-se as seguintes dimensões:

- A colisão foi a **natureza de acidente** mais frequente (47,8% dos acidentes), apesar do maior número de vítimas mortais e de feridos graves ter resultado de despistes (50,0% e 44,1% respetivamente). Face ao período homólogo, os atropelamentos registaram redução significativa em termos de número de acidentes (-52,3%) e vítimas mortais (-69,2%). Nos despistes, apesar do seu número ter reduzido 25,8%, as vítimas mortais tiveram um aumento de 33,3%.
- Quanto ao **tipo de via**, em janeiro verificou-se uma diminuição em quase todas as tipologias no que respeita a acidentes, feridos graves e feridos leves. As estradas regionais foram exceção, estabilizando o número de acidentes e mantendo a zero o número de mortos e feridos graves. As estradas nacionais, embora tenham registado uma redução de 41,6% no número de acidentes, registaram um aumento de 14,3% nas vítimas mortais (+1 que em janeiro de 2020). Na redução de acidentes, destacaram-se os itinerários complementares (-64,9%).

- No que respeita à entidade gestora de via, metade das vítimas mortais registaram-se na rede rodoviária sob responsabilidade de **3 gestores de infraestruturas**: Infraestruturas de Portugal (33,3% do total), Brisa (8,3%) e município de Vila Franca de Xira (8,3%).
- Relativamente à **categoria de utente**, 66,7% das vítimas mortais eram condutores, 12,5% eram passageiros e 20,8% correspondiam a peões. No caso dos feridos graves, a proporção de condutores foi inferior (57,0% destas vítimas). Em comparação com o mês de janeiro do ano anterior, verificou-se um agravamento do número de condutores mortos (+4) e uma redução nas restantes tipologias, onde se destaca uma redução de 64,3% nos peões, correspondendo a menos 9 vítimas mortais que em 2020.
- Em relação à **categoria de veículo** interveniente nos acidentes, os automóveis ligeiros constituíram 75,2% do total, com uma redução acentuada relativamente ao período homólogo (-43,7%).
- As ações de **fiscalização** dirigiram-se a 8,5 milhões de veículos, um decréscimo de 28,9% em relação ao mês de janeiro de 2020. Esta redução foi reflexo de diminuições de 38,2% da fiscalização por parte da GNR e PSP e de 28,4% no sistema de radares SINCRO gerido pela ANSR, consequência, em grande medida, da redução da circulação devido ao confinamento obrigatório. Nestas ações foram detetadas 77,5 mil infrações, o que representa uma diminuição de 41,3% face a janeiro de 2020.
- A **taxa de infração** (n.º total de infrações/n.º total de veículos fiscalizados) foi de 0,9%, uma redução de 17,5% face em janeiro de 2020 (1,1%).
- Relativamente à **tipologia de infrações** verificou-se que 58,6% do total registado neste período foi referente a excesso de velocidade.
- Embora as infrações por excesso de velocidade tenham reduzido 41,5% face a janeiro de 2020, a taxa de infração (n.º total de infrações de velocidade/veículos fiscalizados por radar) reduziu apenas 17,1%, de 0,7% em janeiro de 2020 para 0,5% em janeiro de 2021.
- Relativamente à **condução sob o efeito do álcool**, em janeiro de 2021 foram submetidos ao teste de pesquisa de álcool 111,0 mil condutores, o que representa uma diminuição de 31,7% comparativamente a janeiro de 2020, sendo que a taxa de infração (n.º total de infrações álcool /testes efetuados) diminuiu 52,5% de 1,5% em janeiro 2020 para 0,7% em janeiro 2021.

O relatório conclui ainda que o número de condutores que perderam pontos na carta de condução ascendeu a cerca de 250 mil, até janeiro 2021. Desde a entrada em vigor do sistema de **“carta por pontos”** até final de janeiro 2021, 1.385 condutores ficaram com o seu título de condução cassado.

Todos temos uma enorme responsabilidade no combate à sinistralidade rodoviária. Se no final de cada dia de trabalho conseguirmos salvar uma vida, estaremos a dar um enorme contributo para um futuro melhor e a realizar-nos, através do melhor resultado que qualquer profissional pode almejar – salvar vidas. A sinistralidade rodoviária não é uma fatalidade, nem uma situação inevitável e pode ser combatida com sucesso. Contamos com todos.

Barcarena, 7 de maio de 2021